

Ideação suicida na adolescência e fatores cognitivos e emocionais associados

Daiane Rocha de Oliveira¹
Roberta Salvador Silva²
Sabrina Daiana Cúnico³
Gislaine Durante⁴
Evanisa Helena Maio Brum⁵

Resumo: A ideação suicida é compreendida como um relevante fator preditivo para o suicídio, sendo comumente relatada por jovens, principalmente aqueles que apresentam algum tipo de transtorno mental. Além disso, a adolescência é um período caracterizado pelo imediatismo e impulsividade devido à imaturidade cognitiva e emocional destes indivíduos, fatores que associados representam um importante sinal de alerta. Portanto, o objetivo deste estudo é identificar as diferenças entre alguns processos cognitivos e emocionais existentes em adolescentes com e sem ideação suicida, verificando posteriormente a correlação entre os sintomas característicos do Transtorno da Personalidade Borderline (TPB), o transtorno da personalidade mais associados ao suicídio e um dos mais prevalentes na população geral. Para isso, está sendo realizada uma pesquisa quantitativa, transversal com 64 adolescentes entre 13 e 18 anos. Os participantes são estudantes de uma escola particular ou pacientes de uma Clínica-escola de Saúde Mental, ambos da região metropolitana de Porto Alegre-RS (idade média 15 anos; 64% do sexo feminino; 78% escola particular). Foram avaliados de forma coletiva e, posteriormente, individual na própria instituição pertencente. Os instrumentos utilizados foram um questionário sociodemográfico, a Escala Tanner, o Inventário de Atividade Metacognitiva (IAM), a Escala de Dificuldades de Regulação Emocional (DERS), a Escala de Ideação Suicida de Beck (BSI), a Escala de Depressão de Beck (BDI), a Lista de Sintomas Borderline 23 (BSL-23), o Questionário Multimodal de Interação Escolar (CMIE-III), a Escala de Impulsividade Barrat (BIS-11), o Questionário sobre Traumas na Infância (CTQ), o Reading the Mind in the Eyes Test (EYES TEST) e os subtestes Cubos e Vocabulário (WISC-IV). Como resultados preliminares, através do levantamento das Escalas Beck (BDI e BSI), 23,4% apresentaram ideação suicida, 18,8% desejo de morrer, 12,5% desejo de se matar e 6,3% relataram já ter realizado uma ou mais tentativas de suicídio ao longo da vida. Com base nesses índices conclui-se que a ideação suicida é um fator frequente indicado na amostra, fazendo-se relevante a identificação dos fatores cognitivos e emocionais que diferem entre estes adolescentes com e sem ideação suicida. Pretende-se assim, com a conclusão deste estudo que está em fase final de coleta de dados, compreender os fatores cognitivos e emocionais associados à ideação suicida em adolescentes para o futuro desenvolvimento de intervenções clínicas e, principalmente, intervenções preventivas no contexto escolar.

Palavras-chave: Ideação suicida; Adolescência; Processos cognitivos e emocionais.

Abstract: Suicidal ideation is understood as an important predictive factor for suicide, being commonly reported by young people, especially those who have some type of mental disorder. In

¹Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: daianero88@hotmail.com

²Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: mcorrea.psico@gmail.com

³Doutora em Psicologia, Coord. dos estágios (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: márcia.franco@cesuca.edu.br

⁴Psicóloga, Supervisora da Clínica de Saúde Mental (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: gislainedurante@cesuca.edu.br

⁵Pós-doutoranda em Psicologia, Coordenadora do curso de Psicologia e Diretora da área da Saúde (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: evanisa.helena@cesuca.edu.br

addition, adolescence is a period characterized by immediacy and impulsiveness due to cognitive and emotional immaturity of these individuals, factors associated represent an important warning sign. Therefore, the aim of this study is to identify the differences between some cognitive and emotional processes existing in adolescents with and without suicidal ideation, after checking the correlation between the characteristic symptoms of Borderline Personality Disorder (BPD), the personality disorder most associated with suicide and one of the most prevalent in the general population. For this is being carried out a quantitative, cross-sectional with 64 adolescents between 13 and 18. Participants are of a private school or patients of a clinic-school Mental Health, both in the metropolitan region of Porto Alegre-RS (mean age 15 years; 64% female, 78% private school). They were evaluated collectively and subsequently individually in the institution belonging. The instruments used were a sociodemographic questionnaire, the Tanner Scale, the Inventory of Metacognitive Activity (AMI), the Emotion Regulation Difficulties Scale (DERS), the Scale for Suicidal Ideation Beck (BSI), Beck Depression Scale (BDI), the Symptom List Borderline 23 (BSL-23), the School Interaction Multimodal Questionnaire (CMIE-III), the Impulsiveness Scale Barrat (BIS-11), the Questionnaire on Trauma in Childhood (CTQ), the Reading the Mind in the Eyes Test (EYES TEST) and the subtests Cubes and Vocabulary (WISC-IV). As preliminary results, through the lifting of the Beck Scales (BDI and BSI), 23.4% had suicidal ideation, 18.8% wish to die, 12.5% desire to kill and 6.3% reported having performed an or more suicide attempts throughout life. Based on these results it is concluded that suicidal ideation is a common factor in the indicated sample, making up relevant identification of cognitive and emotional factors that differ between these adolescents with and without suicidal ideation. The aim is to, with the conclusion of this study is in the final data collection phase, understanding the cognitive and emotional factors associated with suicidal ideation in adolescents for the future development of clinical interventions and mainly preventive interventions in the school context.

Keywords: Suicidal ideation; Adolescence; cognitive and emotional processes.

¹Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: daianero88@hotmail.com

²Acadêmica de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: mcorrea.psico@gmail.com

³Doutora em Psicologia, Coord. dos estágios (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: márcia.franco@cesuca.edu.br

⁴Psicóloga, Supervisora da Clínica de Saúde Mental (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: gislainedurante@cesuca.edu.br

⁵Pós-doutoranda em Psicologia, Coordenadora do curso de Psicologia e Diretora da área da Saúde (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: evanisa.helena@cesuca.edu.br